

# Como fogo e pólvora

THATIANE SANTOS DE OLIVEIRA

intransitiva  
• revista

PEQUENOS PRAZERES (V. 7, N. 1, 2023)

# Como fogo e pólvora

Thatiane Santos de Oliveira

Entre as paredes frias e o silêncio sufocante,  
Entre cigarros acesos e refrigerantes,  
Entre os pensamentos suicidas e a solidão constante,  
Eu encontro pequenos prazeres que me fazem sofrer.

Como Romeu e Julieta nos entregamos  
Ao amor cego e ao desejo constante,  
Sempre cientes de que o fim está próximo,  
Mas incapazes de resistir à sua doce dor,  
Nós morremos naquele adeus que nunca aconteceu pela luz neon que nos  
[queimava a espera de uma mensagem que nunca mandávamos,

A paixão ardente e ao desejo constante,  
As risadas e ao silêncio momentâneo,  
Como uma bruxa na fogueira,  
Queimei e tudo se perdeu pelo caminho.  
Você me consumiu como o fogo ao encontro da pólvora,  
Quente como o inferno, e o coração frio como o inverno,  
Indiferença,  
Na cidade maravilhosa, onde os invisíveis gritam e as sombras dançam,  
Eu encontro a minha dose de alegria,  
Em pequenos prazeres que me fazem sangrar.



Desistimos de um amor tão intenso, verdadeiro, que a doce dor da ausência  
[se mistura ao prazer e a dor,  
O amor é um jogo perdido, um risco calculado, mas o prazer é tão doce, que  
[nenhuma dor cura,  
Eu me perco em pensamentos sombrios e confusos,  
E encontro conforto em prazeres violentos,  
Que me dão um pouco de alívio, mas também me fazem sangrar a cada ferida  
[que abro em meu corpo,  
Depressão, vida cinzenta e profana,  
Nessa jornada sem fim, onde o amor e a dor se entrelaçam,  
Os prazeres violentos são o meu destino,  
Como Romeu e Julieta, sigo jogando esse jogo perdido,  
Cada ação traz uma consequência, mas não posso parar de jogar nessa vida,  
Então eu me permito esses prazeres violentos,  
Esses momentos intensos de amor e dor.

Ilustração de Natalia Helena



## Sobre a autora

Graduanda em Letras: Português-Espanhol pela UFRJ.